



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Qualidade de vida e capacidade funcional de pacientes com capsulite adesiva: identificação de fatores de risco associados a melhores desfechos após tratamento com bloqueio de nervo

Marcos Rassi Fernandes^{a,*}, Maria Alves Barbosa^a e Ruth Minamisawa Faria^b

^a Universidade Federal de Goiás (UFG), Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Goiânia, GO, Brasil

^b Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem, Goiânia, GO, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 26 de agosto de 2016

Aceito em 11 de abril de 2017

On-line em xxx

Palavras-chave:

Qualidade de vida

Bloqueio de nervo

Avaliação de desfecho

Capsulite adesiva

Ombro

R E S U M O

Introdução: Os objetivos deste estudo foram avaliar a qualidade de vida e a capacidade funcional de pacientes com capsulite adesiva no início e no fim do procedimento de bloqueio de nervo e identificar fatores de risco associados a melhores desfechos após o tratamento. **Métodos:** Fez-se um estudo de coorte prospectiva. Os critérios de inclusão foram sinais clínicos de capsulite adesiva e alterações da doença nos exames de imagem do ombro. Administrou-se a forma abreviada do questionário *World Health Organization Quality of Life* e o questionário *Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand* no início e no fim do tratamento. Foi usada uma pontuação de 55 pontos ou mais no índice de Constant para descontinuar o tratamento. Usou-se o teste de Wilcoxon para amostras pareadas. Aplicou-se a análise de regressão múltipla de Poisson com variáveis de exposição com $p < 0,20$ na análise univariada. Usou-se a qualidade de vida satisfatória e a melhor capacidade funcional como desfechos. O nível de significância foi de 5%.

Resultados: Avaliaram-se 43 pacientes. Na comparação entre os valores medianos no início e no fim do tratamento (Domínio Físico: 46,43 a 67,86; Domínio Psicológico: 66,67 a 79,17; Domínio Social: 66,67 a 75; Domínio Ambiental: 62,5 a 68,75; DASH: 64,16 a 38,33), o p foi $< 0,05$. O envelhecimento (Físico/Psicológico/DASH), a maior escolaridade (Físico/Ambiental/DASH), a menor gravidade (apenas Físico) e a menor quantidade de bloqueios de nervo (apenas Psicológico) foram fatores de risco independentes.

Conclusões: A qualidade de vida e a capacidade funcional dos pacientes melhoraram no fim do procedimento. Pacientes mais idosos e uma maior escolaridade são os fatores de risco associados à qualidade de vida satisfatória e à melhor capacidade funcional depois do tratamento com bloqueio de nervo

© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

* Autor para correspondência.

E-mail: marcosombro@ig.com.br (M.R. Fernandes).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2017.04.003>

0482-5004/© 2017 Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Quality of life and functional capacity of patients with adhesive capsulitis: identifying risk factors associated to better outcomes after treatment with nerve blocking

A B S T R A C T

Keywords:

Quality of life
Nerve block
Outcome assessment
Adhesive capsulitis
Shoulder

Introduction: The objectives of this study were to assess the quality of life and functional capacity of adhesive capsulitis patients at the beginning and end of procedure and to identify risk factors associated to better outcomes after treatment with nerve blocking.

Methods: A prospective cohort study was performed. Inclusion criteria were clinical signs of adhesive capsulitis and disease changes on shoulder imaging exams. The short form of World Health Organization Quality of life and Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand questionnaires were administered at the beginning and end of treatment. A score of 55 points or more on the Constant index was used for discontinuation of treatment. We used the Wilcoxon test for paired samples. Multiple regression analysis of Poisson was carried out using exposure variables with $p < 0.20$ in the univariate analysis and the satisfactory quality of life and better functional capability as outcomes. The significance level was 5%.

Results: 43 patients were evaluated. For the comparison between medians values at the beginning and end of treatment (Physical Domain: 46.43-67.86; Psychologic Domain: 66.67-79.17; Social Domain: 66.67-75; Environment Domain: 62.5-68.75; DASH: 64.16-38.33), p was < 0.05 . Aging (Physical/Psychologic/DASH), higher educational level (Physical/Environment/DASH), less severity (only Physical) and fewer nerve blocking (only Psychologic) were these independent risk factors.

Conclusions: Quality of life and functional capacity of the patients improve at the end of procedure. Older patients and higher education levels are the risk factors most associated to satisfactory quality of life and better functional capacity after treatment with nerve blocking.

© 2017 Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

A mensuração do desfecho é um componente essencial para definir a efetividade da prática clínica. Na comunidade ortopédica e reumatológica, tem havido um interesse crescente nas medidas de desfecho que capturam a perspectiva do paciente de sua própria condição clínica. Essas medidas incluem a análise da qualidade de vida (QV) e da capacidade funcional (CF), indicadores de saúde amplamente aceitos em intervenções de saúde.^{1,2,3}

A forma abreviada do questionário World Health Organization Quality of Life (WHOQOL-BREF) é uma medida genérica, multidimensional e multicultural de QV. Pode ser usado em pacientes com transtornos psicológicos e físicos, bem como por indivíduos saudáveis.^{4,5} Uma limitação desse questionário é que ele não aborda todas as questões relevantes à incapacidade na QV. Outro instrumento, o DASH, avalia a CF e reflete o impacto dos sintomas e da função física em pacientes com transtornos musculoesqueléticos crônicos de membros superiores.⁶ Recomenda-se a inclusão de pelo menos um questionário genérico e um questionário específico em estudos que avaliam os distúrbios do ombro, uma vez que os questionários se complementam.^{7,8}

A maior parte dos estudos em pacientes com capsulite adesiva aborda os sintomas da doença. Esses estudos analisam os resultados do tratamento com escalas de dor, força e escalas de amplitude de movimento. O uso desses métodos clínicos convencionais pode levar a uma avaliação incompleta

da saúde.⁹ No entanto, uma análise desses desfechos (QV e CF) pode fornecer informações complementares e ajudar a caracterizar a percepção de vida dos indivíduos afetados em diferentes dimensões, uma vez que nada é conhecido sobre o uso simultâneo do WHOQOL-BREF e do DASH nessa doença, apesar da correlação que há entre os instrumentos.¹⁰ O tratamento da capsulite adesiva é desafiador, uma vez que a maior parte dos pacientes tem resposta parcial, evolução crônica e limitação funcional. A reabilitação física e medidas para tratar a dor e a inflamação/adesão são insuficientes, sugerem que há um componente psicossocial relevante. Os objetivos deste estudo foram avaliar a QV e a CF dos pacientes com capsulite adesiva no início e no fim do procedimento e identificar os fatores de risco associados à qualidade de vida satisfatória e à melhor capacidade funcional após o tratamento com bloqueio de nervo.

Material e métodos

Participantes

Fez-se um estudo de coorte prospectiva com pacientes com capsulite adesiva. Selecionaram-se os participantes durante consultas de rotina em uma clínica especializada de agosto/2010 a fevereiro/2012.

Incluíram-se pacientes adultos e idosos com capsulite adesiva que tivessem dor constante e prolongada com duração superior a quatro semanas, limitação da amplitude de

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8732786>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8732786>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)